

DIA DECISIVO

Greve forte arranca nova proposta Mobilização para avançar

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) apresentou ao Comando Nacional dos Bancários no sábado 9 de outubro, 11º dia da greve da categoria, uma nova proposta que inclui reajuste de 9,82% para o piso salarial, 6,5% de reajuste para quem ganha até R\$ 4.100 (e um valor fixo de R\$ 266,50 para os salários superiores a esse valor). Propôs também 6,5% de reajuste para a PLR e todas as verbas salariais e auxílios. O Comando Nacional dos Bancários considerou a proposta insuficiente e as negociações continuam nesta segunda-feira 11, às 11h.

"A forte greve que a categoria está fazendo em todo o país forçou os bancos a retomarem as negociações e a apresentarem a nova proposta, mas consideramos o índice de reajuste insuficiente", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e coordenador do Comando Nacio-

nal. "Também é inaceitável esse teto de R\$ 4.100. Isso significa que quem ganha acima de R\$ 6.212 terá reajuste abaixo da inflação do período."

Em relação ao piso da categoria, Carlos Cordeiro considera importante a sinalização por parte dos bancos de valorização, conforme reivindicação da categoria. "Mas esse índice de reajuste de 9,82% é também insuficiente diante da crescente lucratividade dos bancos", rebate o presidente da Contraf-CUT.

Da mesma forma, o Comando Nacional dos Bancários considera muito rebaixado índice de reajuste de 6,5% sobre a PLR. "Os bancos precisam aumentar a distribuição da PLR em relação ao ano passado, uma vez que os lucros cresceram", rebate Carlos Cordeiro.

Negociações continuam

Diante do posicionamento do Comando Nacional, os negociadores da Fenaban pediram a suspensão temporária das negociações, para que

tivessem tempo de consultar os banqueiros. A retomada ficou agendada para segunda-feira, dia 11, às 11h.

Os representantes dos bancos também sinalizaram que apresentarão na segunda-feira proposta sobre assédio moral e segurança bancária.

O Comando Nacional orienta todos os sindicatos a manterem e ampliarem a greve na segunda-feira, para forçar os bancos a melhorarem a proposta. "Os bancários estão de parabéns pela greve fantástica que estão fazendo, que é fortíssima também nos bancos privados e já é a maior das últimas duas décadas. É essa a força da categoria e é isso que pressiona os bancos a negociarem", diz o presidente da Contraf-CUT.

Protesto contra pedido de prisão de dirigentes

No final da rodada de negociação deste sábado, o Comando Nacional fez um protesto veemente à Fenaban contra a postura do Itaú Unibanco e do Bradesco de solicitar

a prisão do presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília, Rodrigo Britto, e de outros dirigentes sindicais. Britto também é membro do Comando Nacional.

"Essa é uma prática antissindical inaceitável em uma sociedade democrática onde o direito de greve está assegurado na Constituição", protestou Carlos Cordeiro.

A nova proposta

- Novo piso salarial: R\$ 1.180 (reajuste de 9,82%)
- Reajuste de salários: 6,5% até R\$ 4.100
- Reajuste para salários acima de R\$ 4.100: R\$ 266,50 fixos
- PLR: reajuste de 6,5%, tanto para a regra básica quanto para o adicional
- Reajuste dos benefícios e verbas salariais: 6,5%

Greve também força BB e Caixa a retomarem negociações específicas

Da mesma forma que na Fenaban, a greve nacional dos bancários forçou o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal a retomarem as negociações específicas com os trabalhadores. As reuniões ocorrem nesta segunda-feira (11), em São Paulo, logo após a negociação entre

o Comando Nacional e a Fenaban.

As novas negociações não ocorrem por acaso. É resultado da intensa greve nacional dos bancários, que completa hoje 13 dias. "Os bancários do BB esperam evolução da última proposta na negociação de hoje", destaca Eduardo

Araújo, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e diretor do Sindicato.

Caixa

Insatisfeitos com a proposta da Caixa, apresentada no dia 23 de setembro, os empregados aguardam

avanços da parte da empresa. "Na ocasião, o banco se limitou a apresentar um documento, afirmando que irá cumprir os itens econômicos da Fenaban e propondo a renovação de algumas cláusulas do atual acordo coletivo", lembra Enilson da Silva, diretor do Sindicato.

Assembleia nesta quarta, às 17h

Pressão total sobre o Bradesco e o Itaú



Os moradores e trabalhadores do centro de Taguatinga participaram na sexta-feira (8) de atividade promovida pelo Sindicato em frente à agência do Bradesco durante a qual foi servido um almoço-protesto contra a exploração e a truculência do banco. A atividade demonstrou o descontentamento generalizado da categoria com a falta de proposta dos bancos que contemple as reivindicações dos bancários e marcou o décimo dia da greve nacional. Durante a mobilização, os dirigentes sindicais lembraram aos clientes sobre as enormes filas, juros e taxas exorbitantes cobradas pelo Bradesco e pelos outros bancos.

O ato também contou com a paralisação da agência até as 13h. "A população comeu conosco o arroz carreteiro e se informou sobre os juros e taxas exorbitantes praticadas pelo banco. Os clientes e usuários têm que saber que aquele 'Bradesco Presença' das propagandas é mentira. A verdade é que os banqueiros abusam da população e agem com truculência com os bancários no seu legítimo exercício de greve, recorrendo inclusive à força policial", frisa Garcia Rocha, diretor do Sindicato.

A manifestação teve transmissão ao vivo de uma rádio da cidade falando das reivindicações dos bancários e convidando a população para participar do almoço.

Além do Bradesco ter um histórico negativo de violência contra os bancários que participam das greves, levantamento do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) revela o quanto a instituição financeira explora clientes e usuários. Os dados mostram, por exemplo, que o banco arrecadou mais de R\$ 11 milhões em 2009 apenas com a receita de prestação de serviços cobrados da clientela. Isso significa que somente com a cobrança desse serviço o banco já consegue pagar o salário de todos os seus funcionários e ainda sobra dinheiro.

Bancários do Itaú Unibanco dão exemplo de disposição

Mesmo com toda a pressão do Itaú Unibanco para tentar minar a greve dos bancários, os trabalhadores de Brasília vêm dando exemplo de disposição e adesão ao movimento. Um retrato da grande participação dos bancários da instituição financeira é que na sexta-feira (8), décimo dia da greve, mais de 90% das agências do Distrito Federal ficaram fechadas.

A impressionante participação dos bancários do Itaú na greve é uma resposta às práticas antissindicais adotadas pela instituição. Sem falar na indignação dos funcionários com o mandado de prisão contra o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto, concedido pela Justiça a pedido do Itaú. "Agradeço as inúmeras mensagens de solidariedade que tenho recebido dos bancários do Itaú por conta deste absurdo pedido de prisão. Vamos manter a pressão da greve até que a Fenaban melhore a proposta. Avante à vitória", diz Rodrigo Britto.

Greve entra no 13º dia

Os bancários entram nesta segunda-feira no 13º dia da greve nacional. Em Brasília, a mobilização permanece intensa, e os números da sexta-feira passada apontavam a paralisação de cerca de 80% das agências e postos de atendimento. Nos prédios administrativos do BB e da Caixa a adesão também é muito forte.

"A disposição dos bancários fez e faz a diferença. A maior prova é que a Fenaban chamou o Comando para negociar e apresentou nova proposta. A orientação é que a greve tem que ser mantida forte como está para que essa proposta, que consideramos insuficiente, avance. Todos devem se manter mobilizados", ressalta Rodrigo Britto, presidente do Sindicato.



INFORMATIVO **bancário**

CUT **CONTRAF** **FETEC CUT** Centro Norte

Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Rodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br) **Secretária de Imprensa** Rosane Alaby
Conselho Editorial Alexandre Severo (Caixa), Antonio Eustáquio (BRB), Rafael Zanon (BB) e Rosane Alaby (Bancos Privados)
Jornalista responsável e edição Renato Alves **Editor assistente** Rodrigo Couto **Redação** Thais Rohrer, André Shalders e Pricilla Beine (estagiária) **Editor de Arte** Valdo Virgo **Diagramação** Marcos Alves **Webmaster** Elton Valadas **Cinegrafista** Ricardo Oliveira
Fotografia Agnaldo Azevedo e Augusto Coelho **Sede** SHCS EQ 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400 **Telefones** (61) 3262-9090 (61) 3346-2210 (imprensa) **Fax** (61) 3346-8822 **Endereço eletrônico** www.bancariosdf.com.br **e-mail** imprensa@bancariosdf.com.br
Tiragem 10.000 exemplares **Distribuição gratuita** Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF